

Final 1

ave p 4

# Sarney nega ajuda para a reeleição de Ulysses

O presidente José Sarney reafirmou, ontem, a constituintes governistas, que não tem candidato à presidência das duas Casas Legislativas e não atuará para que a Constituinte mantenha ou retire o embargo à possível candidatura do deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP), à reeleição como presidente da Câmara, em fevereiro de 1989.

Tal informação, no entanto, segundo explicaram alguns desses constituintes, se destina a evitar problemas com o presidente da Constituinte, pois, na realidade, embora não apóie expressamente

nenhuma candidatura à direção da Câmara ou do Senado, o Governo espera que a Assembléia mantenha o impedimento à reeleição de Ulysses.

Na hipótese de não ser permitida a reeleição do atual presidente da Câmara, o Governo deverá atuar em favor da candidatura do atual líder de Sarney naquela Casa, o deputado Carlos Sant'Anna, do PMDB da Bahia.

### Especulações

Sant'Anna admitiu ao JBr que todas as especulações em torno da possível reeleição de Ulysses — o que asseguraria ao presidente do

PMDB a continuação no cargo de substituto eventual de Sarney — resultam de interesses políticos que nada têm a ver com a Constituinte, mas com a sucessão presidencial. Ao que deixou transparecer, a reeleição de Ulysses seria um trunfo em favor da candidatura do atual presidente da Câmara, na sucessão de Sarney.

Relativamente a perspectiva de concorrer ao cargo, Sant'Anna recordou que "o deputado Paes de Andrade, do PMDB do Ceará (candidato declarado à presidência da Câmara), já está muito adiantado, à frente dos demais possíveis asi-

rantes ao cargo".

Sobre a falta de entendimento entre os vários partidos, quanto à possibilidade de se levantar o embargo contra Ulysses, o vice-líder do PT, José Genoíno, sustenta que deverá prevalecer, no caso, decisão pelo voto, respaldada, no entanto, na idéia de um acordo entre os partidos majoritários (PMDB, PFL, PDS e PTB). A rigor, é pensamento dos defensores da reeleição de Ulysses incluir, nas Disposições Transitórias da nova Carta, norma que admita aquela medida, apenas para o atual presidente do Senado e da Câmara.